

IPCA: Alimentos e Bebidas (A&B) - Maio/2011

Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para formação do índice geral, por setor.

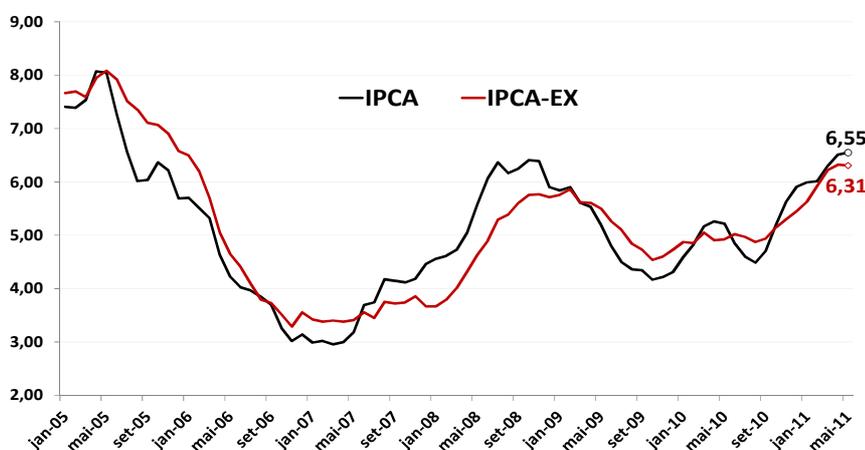
Setor	Variação (%)				Contribuição para formação do IPCA (Em p.p.)		
	no mês			em 12 meses	abr/11	mai/11	
	mai/10	abr/11	mai/11		Absoluta	Absoluta	Relativa
Alimentação e bebidas	0,28	0,58	0,63	8,19	0,14	0,15	31%
Alimentação no domicílio	(0,06)	0,48	0,47	6,79	0,07	0,07	15%
Alimentação fora do domicílio	0,93	0,75	0,91	10,88	0,06	0,07	16%
Habituação	0,78	0,77	0,97	6,43	0,10	0,13	27%
Vestuário	0,91	1,42	1,19	7,94	0,10	0,08	17%
Saúde e cuidados pessoais	0,74	0,98	0,73	5,59	0,10	0,08	17%
Despesas pessoais	0,75	0,57	0,72	8,41	0,06	0,07	16%
Comunicação	(0,01)	0,00	0,15	1,92	0,00	0,01	2%
Artigos de residência	0,59	(0,62)	0,09	1,52	(0,03)	0,00	1%
Educação	0,04	0,09	0,01	8,04	0,01	0,00	0%
Transportes	0,09	1,57	(0,24)	5,71	0,30	(0,05)	-10%
Índice geral	0,43	0,77	0,47	6,55	0,77	0,47	100%

» **IPCA**

O IPCA passou de 0,77% em abril para 0,47% em maio. No ano chega a 3,71% ou 0,62 pontos percentuais acima da taxa relativa a igual período de 2010 (3,09%). Observando-se o acumulado em 12 meses, o índice situa-se em 6,55%. É importante ressaltar que, mesmo expurgados os 10 produtos mais voláteis de alimentação no domicílio e os combustíveis, o índice calculado para os últimos 12 meses ficou em 6,31% em maio, ou seja, muito próximo ao limite superior da meta de inflação (6,50%), o que indica uma inflação mais sistêmica.

A desaceleração do IPCA no mês foi fundamentalmente em razão dos preços dos combustíveis que, de uma variação de 6,53% em abril, caíram para -0,35% em maio. O etanol, produto que mais contribuiu para a redução do índice geral do mês (-0,06 p.p.), reduziu em -11,34% o seu preço em maio contra um aumento de 11,20% no mês anterior. O preço da gasolina desacelerou significativamente em maio (0,85%) frente a abril (6,26%).

IPCA E IPCA-EX: ACUMULADO 12 MESES (%)



Fonte: MCM Consultores - Elaboração DEAGRO/FIESP

O setor de alimentos teve pequena alta em seus preços de abril para maio, embora tenha sido relativamente o setor que mais contribuiu para a formação do índice geral, com 31% no mês de maio.

» **Alimentos e Bebidas**

Os preços do Setor subiram 0,63% em maio contra 0,58% em abril. No ano, a variação foi de 3,38%, inferior quando comparada ao mesmo período de 2010 (5,48%). A taxa dos 12 meses acumula alta relativa de 8,19%. O grupo "Alimentação fora do domicílio", por ser mais sensível a aumentos nos preços relativos de serviços da economia, foi o principal responsável pela pressão dos preços de alimentos no mês.

» **Alimentação no Domicílio**

No subgrupo destaca-se a elevação nos preços do tomate (de -18,69%/Abr para 9,41%/Mai) e do leite pasteurizado (de 2,66%/Abr para 3,15%/Mai). Todavia, comportamento contrário também foi visto em importantes produtos da cesta, a exemplo do frango inteiro (de 0,03%/Abr para -2,02%/Mai) e dos ovos (4,41%/Abr para -1,15%/Mai).